

BOLA NÃO É APENAS FUTEBOL

RODRIGO BENEVIDES CERIANI ¹

RESUMO

A Educação no Brasil sempre serviu como instrumento de manipulação ideológica das várias gestões governamentais. Isso ocasionou também na Física Escolar (EFE) distorções do seu real valor e significado. Além disso, a mídia enfatiza do modo preponderante o futebol do alto rendimento. Essa exacerbação corrobora para continuar massificando essas distorções simbólicas no esporte e consequentemente na EFE. Destarte, o Projeto teve como meta inicial viabilizar outras modalidades esportivas com bola que não o futebol. Essa iniciativa foi norteada por dois pilares: estrutura física da escola e compreensão equivocada dos alunos sobre as aulas de Educação Física Escolar (EFE). Eles entendiam que as aulas deveriam resumir-se apenas a práticas de futebol. Além disso, a extinção ou redução no bullying escolar. Metodologia: as atividades foram desenvolvidas com alunos do período da tarde na Escola Municipal de Ensino Fundamental Flávio Maroja Filho na cidade de Santa Rita. A pesquisa envolveu todos os alunos (250) do respectivo período que cursavam o 2º ciclo do ensino fundamental. O período de aplicação foi de 10 semestres. O trabalho interdisciplinar com história e geografia foi primordial na fixação e ampliação dos padrões onde surgiram os esportes trabalhados, modo de vida de um povo (cultura e valores sociais), e dos fatores ambientais (clima e espaço geográfico). No trabalho interdisciplinar utilizou-se “feedback” (professor –aluno e professor –professor) para a re-elaboração dos planos de aula. Nas atividades práticas e teóricas da disciplina de EFE, aplicou-se nos educandos o cumprimento das Regras de Ouro (Não fazer mal a si; Não fazer mal aos outros e não se deixar fazer mal). Foi inserido uma metodologia com base na solução de problemas. O embasamento científico foi um dos alicerces da prática na cultura corporal. Além disso, o despertar de valores democráticos. Esse foi um dos instrumentos que oportunizou os alunos adquirirem vivências de suas limitações e potencialidades. O cumprimento das regras do jogo (além das de ouro) foi um aspecto imprescindível

para o discente assimilar de modo seguro de suas reais possibilidades de consciência corporal e respeito aos seus semelhantes. Resultados: Contribuiu na formação integral dos participantes por intermédio de outras vivências corporais com bola, busca de outras formas de prazer nos jogos, ampliação no repertório motor, oportunizou reflexões de valores de respeito mútuo, redução do bullying escolar. Conclusão: Os alunos tiveram uma vivência mais ampla da disciplina de EFE. Além disso, a busca dessa compreensão oportunizou a descoberta de outras experiências que despertaram para outros significados e possibilidades na EFE. Isso gerou uma redução no bullying escolar e despertar para o respeito mútuo.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO, ESCOLA, BULLYING.

¹ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA RITA, rodrigoceriani@gmail.com;